



PROCESSO SELETIVO ESPECIAL PSE EDUCAÇÃO DO CAMPO (PSE 2024-2)

EDITAL Nº. 01/2024 – COPERPS, DE 30 DE JANEIRO DE 2024

BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

24 DE MARÇO DE 2024

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Confira se o **Boletim de Questões** que você recebeu corresponde a especialidade a qual você está inscrito, conforme consta no seu **cartão de inscrição e cartão-resposta**. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Esse **Boletim de Questões** contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo 5 (cinco) questões de cada uma das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa/Leitura, Matemática, História, Geografia, Física, Química, Biologia e Literatura. Cada questão objetiva apresenta **5 (cinco) alternativas**, identificadas por **(A), (B), (C), (D) e (E)**, das quais apenas uma é correta.
- 3 Confira se, além deste **Boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas, que será o único documento considerado para a correção. Confira, também, se recebeu a **FOLHA DE REDAÇÃO**, destinada à transcrição do texto definitivo da redação. O **Boletim de Questões** deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta e na Folha de Redação**. Em caso de divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala. O **Cartão-Resposta e/ou a Folha de Redação** só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 5 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta e a Folha de Redação** que lhe forem entregues no dia da prova é realmente o seu. Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **Cartão-Resposta**.
- 6 A marcação do **Cartão-Resposta** e a escrita do texto definitivo da redação devem ser feitos com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** e não serão corrigidas as redações escritas a lápis nem computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis ou com marcação com caneta de cor não especificada no edital, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 7 O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início **às 08h30 e término às 12h30**, observado o horário de Belém/PA.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões, o Cartão-Resposta e a Folha de Redação**, e assinar a Lista de Presença.

Boa Prova!



LÍNGUA PORTUGUESA/LEITURA

Texto-base para as questões de 1 a 5.

Promulgada alternância entre aulas práticas e teóricas para alunos da zona rural

Da Agência Senado | 03/01/2024, 13h21

Fonte: Agência Senado

01 O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou, na sexta-feira (22), a inclusão na Lei de Diretrizes
02 e Bases da Educação Nacional o uso da chamada Pedagogia da Alternância nas escolas localizadas
03 em áreas rurais. A norma foi restabelecida após a derrubada de veto total pelo Congresso Nacional.
04 A Lei 14.767, de 2023, publicada no Diário Oficial da União, altera a Lei de Diretrizes e Bases da
05 Educação (LDB – Lei 9.394, de 1996) para permitir que os estudantes da zona rural dividam seus
06 meses de ensino entre aulas teóricas em sala de aula e atividades práticas no campo. A norma teve
07 origem no PLC 184/2017, aprovado no Senado em maio.

08
09 Medidas restabelecidas

10
11 Durante duas semanas, os jovens irão aprender em sala de aula disciplinas regulares do ensino
12 fundamental e médio, como português e matemática, além de conhecimentos e técnicas voltadas
13 para a agropecuária.

14 Já na quinzena seguinte, o aluno pode colocar em prática o que aprendeu em atividades no campo,
15 como a colheita, de preferência na propriedade rural da própria família.

16 O método foi estabelecido por educadores e camponeses franceses em 1935, e chegou ao Brasil em
17 1969. De acordo com o autor do texto, deputado Helder Salomão (PT-ES), já existem várias escolas
18 que aplicam esse modelo em vários estados, entre elas a Escola Família Agrícola (EFA) e as Casas
19 Familiares Rurais (CFRs), mas ainda havia relutância por parte de algumas administrações estaduais
20 em adotá-lo.

Fonte: ALTERNÂNCIA PARA ALUNOS DA ZONA RURAL.

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/01/03/promulgada-alternancia-entre-aulas-praticas-e-teoricas-para-alunos-da-zona-rural>. Acesso em: 17 fevereiro 2024.

- 1** Com base nas informações apresentadas no texto “Promulgada alternância entre aulas práticas e teóricas para alunos da zona rural”, é correto afirmar que
- (A)** a Pedagogia da Alternância é um método criado recentemente para suprir as demandas das escolas rurais existentes em território nacional.
- (B)** a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 1996), antes de 2024, não previa qualquer medida especificamente voltada para escolas localizadas em áreas rurais, as quais seguiam o mesmo currículo das escolas das áreas urbanas.
- (C)** a Pedagogia da Alternância determina que as atividades práticas ligadas ao trabalho em áreas rurais sejam o pilar da Educação do Campo, de modo que os conhecimentos teóricos, para o caso específico das escolas rurais, sejam tratados de forma tangencial, já que a prática deve se sobrepor à teoria.
- (D)** o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no mês de dezembro de 2023, promulgou a inclusão da Pedagogia da Alternância na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 1996), para o caso das escolas localizadas em áreas rurais.
- (E)** quando foi promulgada a inclusão da Pedagogia da Alternância na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 1996), isto é, em janeiro de 2024, estratégias mais apropriadas para atender às demandas das escolas rurais começaram a ser adotadas em território nacional.



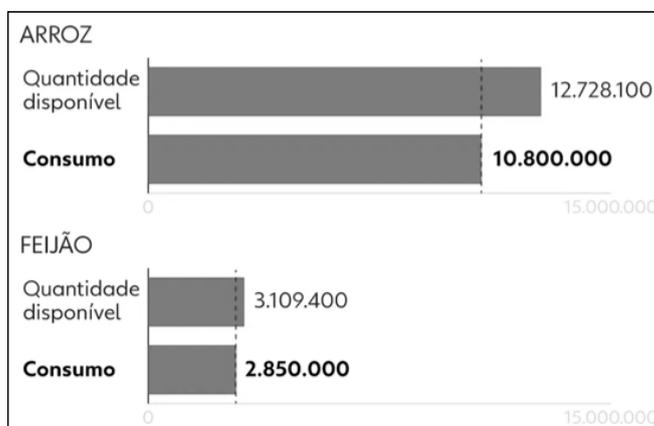
- 2** A partir da leitura do texto “Promulgada alternância entre aulas práticas e teóricas para alunos da zona rural”, é correto afirmar que o autor pretende
- (A) convencer os leitores sobre a importância da educação na zona rural, já que boa parte da população brasileira reside em áreas rurais, o que justifica a defesa de que haja mais investimentos na educação do campo.
 - (B) informar os leitores acerca da promulgação da inclusão, na LDB, do uso da Pedagogia da Alternância em escolas de áreas rurais.
 - (C) narrar uma história, de modo subjetivo e figurativo, a fim de reconstituir fatos ocorridos em uma esfera de atuação humana privada, particular.
 - (D) explicar as principais características definidoras da educação do campo, delimitando seu escopo, suas abordagens e seu público-alvo.
 - (E) levar os leitores a se posicionarem criticamente diante dos problemas encontrados no âmbito das escolas da zona rural, a fim de transformar a realidade precária em que se encontra a educação do campo.
- 3** Sobre o trecho “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou, na sexta-feira (22), a inclusão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o uso da chamada Pedagogia da Alternância [...]” (linhas 01 e 02), é correto afirmar que
- (A) ocorre um desvio à norma culta escrita, no que diz respeito à regência nominal, uma vez que o referido fragmento deveria ser assim escrito: “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou, na sexta-feira (22), a inclusão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do uso da chamada Pedagogia da Alternância [...]”.
 - (B) há um emprego coloquial das expressões, em que constam usos tipicamente associados à linguagem oral, uma vez que o texto em que consta o fragmento em questão pertence a uma esfera de atuação humana privada, particular e informal.
 - (C) observa-se um desvio relativo à concordância nominal, o qual é inadmissível em textos coloquiais, tais como as notícias jornalísticas. Nesse sentido, o referido fragmento deveria ser assim escrito: “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou, na sexta-feira (22), a inclusão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional os usos da chamada Pedagogia da Alternância [...]”.
 - (D) o fragmento em questão obedece à norma culta escrita, de modo que não ocorrem desvios de concordância, regência ou colocação no referido fragmento.
 - (E) há um desvio à norma culta escrita, no que diz respeito ao emprego do sinal indicativo de crase, de modo que o referido fragmento deveria ser assim escrito: “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou, na sexta-feira (22), à inclusão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o uso da chamada Pedagogia da Alternância [...]”.
- 4** No trecho “O método foi estabelecido por educadores e camponeses franceses em 1935, e chegou ao Brasil em 1969. De acordo com o autor do texto, deputado Helder Salomão (PT-ES), já existem várias escolas que aplicam esse modelo em vários estados” (linhas 16 a 18), o verbo em destaque designa um evento realizado pelo referente
- (A) Brasil.
 - (B) Helder Salomão.
 - (C) o autor do texto.
 - (D) vários estados.
 - (E) o método.



- 5 Em “Durante duas semanas, os jovens irão aprender em sala de aula disciplinas regulares do ensino fundamental e médio, como português e matemática, além de conhecimentos e técnicas voltadas para a agropecuária” (linhas 11 a 13), os vocábulos sublinhados estabelecem entre si o mesmo tipo de relação semântica vista em
- (A) método (linha 16) e modelo (linha 18).
(B) aulas teóricas e atividades práticas (linha 06).
(C) família (linha 18) e familiares (linha 19).
(D) escolas (linha 02) e sala de aula (linha 06).
(E) atividades no campo (linha 14) e colheita (linha 15).

MATEMÁTICA

- 6 No gráfico a seguir são apresentadas as quantidades (em toneladas) de arroz e feijão disponíveis na safra de 2022, assim como a quantidade que é consumida pelo mercado interno.



Fonte: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2022/11/15/area-de-plantio-de-arroz-e-feijao-encolheu-mais-de-30percent-em-16-anos-com-o-avanco-da-soja-e-do-milho.ghtml>

Com base na leitura do gráfico, é correto afirmar que

- (A) a quantidade disponível de feijão é equivalente ao dobro do consumo e é suficiente para atender à demanda do consumo interno.
(B) a quantidade de feijão disponível é suficiente para atender à demanda interna.
(C) a diferença entre a quantidade disponível de arroz e o consumo interno é de 2.928.100 toneladas.
(D) juntas, a quantidade disponível de arroz e a de feijão são inferiores a 15 milhões de toneladas.
(E) a quantidade consumida de arroz é equivalente a 90% da quantidade disponível.
- 7 O chorume orgânico é um biofertilizante líquido e é produzido a partir da decomposição de alimentos por meio do processo de compostagem com minhocas. Para utilizá-lo na horta, recomenda-se fazer uma solução cuja diluição é de uma parte de chorume orgânico para dez partes de água. Para obter 3,3 litros desta solução, a quantidade de chorume orgânica necessária é
- (A) 1.500 ml.
(B) 1.200 ml.
(C) 900 ml.
(D) 600 ml.
(E) 300 ml.



- 8** O cocho é um recipiente utilizado como bebedouro ou comedouro para o gado e foi produzido reutilizando-se um tambor cilíndrico de polietileno, o qual foi dividido ao meio com um corte transversal e cujas medidas são apresentadas na figura a seguir.



Supondo que o cocho seja utilizado como bebedouro e considerando $\pi = 3,14$, a capacidade máxima do recipiente é inferior a

- (A) 200 litros.
(B) 140 litros.
(C) 100 litros.
(D) 80 litros.
(E) 60 litros.
- 9** Em um município do estado do Pará a plantação de milho, no ano de 2023, foi de 12.000 hectares, rendendo o equivalente a 100 sacas por hectare plantado. Estima-se que, para o ano de 2024, haja um aumento de 60% na área plantada e um rendimento 15% maior de sacas por hectare plantado. Mantendo-se as estimativas, se cada saca de milho for vendida por R\$ 60,00, é esperado que o valor arrecadado com a venda de toda a produção seja igual a
- (A) R\$ 152.100.000,00.
(B) R\$ 145.728.000,00.
(C) R\$ 132.480.000,00.
(D) R\$ 115.200.000,00.
(E) R\$ 100.800.000,00.
- 10** Em uma fazenda criam-se três espécies de aves, A, B e C, em galpões diferentes, que possuem um controle rigoroso de luminosidade, alternando-se entre períodos de claridade e de escuridão, para proporcionar bem-estar às aves, assim como o seu desenvolvimento adequado. Os períodos de claridade para cada espécie são diferentes, em função da seguinte programação: espécie A, das 10h às 16h; espécie B, das 08h às 18h; espécie C, das 12h às 19h. Com base nessas informações, o horário em que as três espécies estarão integralmente no período de claridade é das
- (A) 12h às 16h.
(B) 12h às 19h.
(C) 10h às 12h.
(D) 10h às 19h.
(E) 08h às 16h.



HISTÓRIA

11 “As décadas de 130 e 120 [a.C.] foram anos de crise na Itália. Os conflitos dividiram a ordem senatorial, a ordem dos cavaleiros (segunda em importância), os cidadãos romanos e os aliados itálicos. A ideia fundamental era a de privatizar as terras públicas, diminuindo as posses dos mais ricos até níveis máximos (cerca de 125 hectares) e dividir o restante entre os mais pobres. Os dois principais defensores dessas medidas, os tribunos da plebe Tibério e seu irmão Caio Graco, foram ambos assassinados pela elite”.

Fonte: GUARINELLO, Norberto Luiz. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2018, p. 134 – texto adaptado.

O excerto se refere ao seguinte efeito da expansão imperialista de Roma, a partir do século II a.C.:

- (A) Distribuição igualitária de renda entre os mais ricos e os mais pobres.
- (B) Enfraquecimento do exército e da influência dos militares no governo de Diocleciano.
- (C) Perda das rotas comerciais do mar Mediterrâneo para Cartago.
- (D) Concentração fundiária nas mãos dos maiores proprietários de escravos.
- (E) Aumento do poder dos tribunos da plebe no contexto do Império Romano.

12 “A terra ocupava um lugar central nas sociedades do período medieval. A maioria esmagadora da população vivia no campo e obtinha, direta ou indiretamente, os meios de sua subsistência das atividades agrícolas, silvícolas e pecuárias. Isso é uma constante da história europeia, pelo menos até o advento da Revolução Industrial, no século XVIII, não sendo, portanto, uma particularidade do período medieval. O que caracteriza esse período são as relações de dominação que se estabeleceram entre, de um lado, os senhores de terras e, de outro, aqueles que nelas trabalhavam (os camponeses) e mesmo os que habitavam nas proximidades dos centros de poder senhoriais”.

Fonte: SILVA, Marcelo Cândido da. **História Medieval**. São Paulo: Contexto, 2019, p. 43.

A noção de “domínio senhorial”, hoje, considerada pela historiografia mais apropriada do que a de “Feudalismo” para caracterizar as sociedades europeias entre os séculos VIII e XV, pressupõe um(a)

- (A) dimensão econômica, com pagamento em taxas e tributos ou em forma de serviço pelos camponeses.
- (B) homogeneidade ao longo da Idade Média, seja no campo ou na cidade.
- (C) maior sistema de proteção social, com a derrocada da dinastia carolíngia.
- (D) regime análogo ao da escravidão moderna praticada no Atlântico Sul.
- (E) inexistência de mecanismos de resistência social, como as revoltas.



13 “... sob o aparente mecanismo de mercado que preside esta grande quantidade de transações com terras se esconde o problema geral dos recursos, do poder, da sobrevivência, da solidariedade, da manutenção ou da transformação das relações e dos valores sociais existentes e, em relação a tudo isto, a tendência a maximizar a própria posição econômica pode percorrer os caminhos da convivência, mas, também, dos conflitos. É um resultado e não um objetivo que rege todo o sistema. O elemento imediatamente visível nestas transações é, além do seu imponente número, a enorme gama de preços. Existe, portanto, uma mercantilização da terra, mas o funcionamento deste mercado não nos diz o suficiente sobre a maneira pela qual a terra se torna mercadoria e nos deixa perplexos em relação ao conteúdo das transações”.

Fonte: LEVI, Giovanni. **A herança imaterial:** trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 147.

Com base em Giovanni Levi (2000), entende-se que o processo de mercantilização da terra, no Piemonte (Itália) setecentista, foi

- (A) homogêneo, marcado pela dinâmica do nascente capitalismo industrial.
- (B) plural, no qual os preços das terras se relacionavam com outros fatores.
- (C) caracterizado pela percepção “feudal” da terra como um bem inalienável.
- (D) idêntico ao de regiões com a mesma estrutura fundiária na Europa oriental.
- (E) precursor ao que haveria no Brasil oitocentista, com a Lei de Terras de 1850.

14 “A ideia de que a Lei de Terras de 1850 e seu Regulamento eram importantes e eficazes instrumentos para discriminar o domínio público do privado e, portanto, regularizar a estrutura fundiária do país, interferia na percepção de que os registros das terras possuídas – tal como era ali proposto – dificilmente poderia pôr fim aos litígios de terra, decorrentes de limites territoriais imprecisos e/ou ocupação de terras devolutas”.

Fonte: MOTTA, Márcia Maria Menendes. **Nas fronteiras do poder:** conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Vício de Leitura/Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998, p. 161.

Com base no excerto acima, é correto afirmar que a Lei de Terras de 1850

- (A) pacificou os conflitos pelo acesso à terra no Brasil desde o século XIX.
- (B) extinguiu, legalmente, a existência de terras de domínio público no país.
- (C) encontrou, nos conflitos fundiários, um limite à sua aplicabilidade prática.
- (D) representou uma vitória dos posseiros sobre os grandes proprietários.
- (E) solucionou o problema secular de ocupação de terras devolutas no Brasil.



15 “A expansão e o crescimento de associações voluntárias, como as ligas ou associações do tipo da União de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB), se explica em função das dificuldades político-burocráticas que, durante muitos anos, impediram a criação e o reconhecimento oficial dos sindicatos rurais. De fato, embora o Decreto-Lei n.º 7.038, promulgado por Getúlio Vargas, em novembro de 1944, como extensão da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), previsse a sindicalização rural, só a partir de 1962 é que os sindicatos começariam a ser efetivamente reconhecidos, como proposta alternativa (e mais institucionalizada) às ligas camponesas, identificadas com a liderança de Francisco Julião”.

Fonte: CAMARGO, Aspásia. Ligas camponesas. **Atlas Histórico do Brasil**. Disponível em: <<https://atlas.fgv.br/verbete/7794>>. Acesso em: 28 fev. 2024 – texto adaptado.

As ligas camponesas, formadas pelo Partido Comunista do Brasil (PCB), a partir de 1945, foram

- (A) organizações de trabalhadores da indústria automobilística do ABC Paulista.
- (B) criadas sem finalidades assistenciais, restringindo-se às atividades sindicais.
- (C) estruturadas sem considerar a importância de lideranças intermediárias.
- (D) estabelecidas em um contexto contrário à liberação política no governo Juscelino Kubitschek.
- (E) associações de trabalhadores rurais, importantes na luta pela reforma agrária.

GEOGRAFIA

16 Desde a ascensão da Era Moderna e do Capitalismo a geografia política mundial conheceu maneiras diversas de estrutura social e condução política, ímpetus por descolonização, guerras emancipacionistas e revoluções reorganizadores das relações de poder no espaço mundial. Sobre as formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado, é correto afirmar:

- (A) A democracia representativa e o pluripartidarismo vivenciados em sociedades europeias e americanas são heranças da Revolução Burguesa, cujos marcos principais são a Revolução Americana e a Revolução Francesa.
- (B) As revoluções bolchevique, chinesa e cubanas originaram-se nas grandes cidades pela iniciativa de intelectuais e posteriormente expandiram-se para o campo.
- (C) A geopolítica e os conflitos pela partilha da Ásia e da África foram motivados pelas Guerras Mundiais e Guerra Fria.
- (D) O liberalismo econômico conduzido por um Estado centralizador e uma burocracia eficiente predominaram na sociedade europeia depois da Segunda Guerra Mundial até o final da década de 1970.
- (E) No pós-primeira Guerra Mundial, a sociedade brasileira teve seus rumos conduzidos pelo Estado do Bem-Estar Social.

17 Observe a figura:



Operários. Tarsila do Amaral (1933)

As formas dos rostos, os tons de pele e as expressões faciais da pintura indicam um dos aspectos da sociedade brasileira. Em relação à formação social, econômica e cultural brasileira, é correto afirmar que o(a)

- (A)** democracia racial é o aspecto marcante na construção do povo brasileiro, resultante da harmônica miscigenação do negro africano, do indígena e do branco colonizador europeu.
 - (B)** matriarcado é um traço histórico da sociedade brasileira que ressalta a presença feminina na configuração espacial das cidades.
 - (C)** predominância da pequena propriedade familiar e a orientação agrícola para o mercado interno são traços do mundo rural brasileiro estruturados ainda no período colonial.
 - (D)** orientação econômica para o mercado externo e o papel de commodities na balança comercial são traços marcantes da sociedade brasileira.
 - (E)** espírito pacífico e alegre é um traço da sociedade que explica a ausência de movimentos separatistas, disputas, conflitos e tensões territoriais no Brasil.
- 18** Desde o final do século XIX, o mundo conheceu vários paradigmas organizacionais que procuram otimizar a força de trabalho, tornando-a mais ativa, produtiva e eficiente no desempenho do papel que lhe é atribuído. Neste sentido, é correto afirmar que o(a)
- (A)** fordismo foi a base da sociedade industrial. Nele o trabalhador se desloca pela fábrica executando múltiplas atividades.
 - (B)** taylorismo consiste na minuciosa divisão técnica da atividade visando especializar o trabalhador e a maior produtividade em menor tempo.
 - (C)** toyotismo, base da sociedade de consumo de massa, prima pela produção em larga escala com vistas à formação de grandes estoques que permitem ao consumidor encontrar o que deseja.
 - (D)** uberismo, base da sociedade do emprego, é o responsável pela diminuição das taxas de desemprego e pelo aumento do consumo nas grandes metrópoles.
 - (E)** pejetização, base da sociedade pós-trabalho, permite ao trabalhador abrir sua empresa, possibilitando-lhe empoderamento econômico e ampliação de direitos trabalhistas.



19 No espaço brasileiro temos diversos domínios naturais singularizados pela interação entre clima, relevo, solo, vegetação, hidrografia e ação humana. No que diz respeito aos domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente no Brasil, pode-se afirmar que:



Domínios Morfoclimáticos

Fonte: <https://suburbanodigital.blogspot.com.br/2018/04/mapa-do-brasil-para-colorir-dominios-morfoclimaticos.html> Acesso em: 06. Mar. 2024.

No que diz respeito aos domínios naturais e à relação do ser humano com o ambiente no Brasil, é correto afirmar:

- (A)** O domínio amazônico situa-se em altas latitudes e apresenta um relevo composto predominantemente por terras baixas, onde estão as cidades de Belém, Manaus e Santarém.
- (B)** No domínio da caatinga, a grande permeabilidade do solo tem impacto direto na quantidade de nutrientes e na retenção de água, fertilizando-os naturalmente para o cultivo da agricultura familiar.
- (C)** No domínio do cerrado, o segundo mais extenso do país, estão as nascentes dos rios, tais como Araguaia, São Francisco, Parnaíba, Paraná e Tocantins, importantes para a dinâmica econômica regional e nacional.
- (D)** O domínio das araucárias se estende por áreas de clima subtropical do Brasil, abrangendo os estados da região Sul e Sudeste, sendo dominante no sul de Minas Gerais, norte de São Paulo, Santa Catarina e Paraná, onde é forte a presença da imigração europeia.
- (E)** O domínio das pradarias, preponderante nos estados de Santa Catarina e Paraná, com seu clima subtropical de temperaturas amenas, foi o principal atrativo para os imigrantes ucranianos e poloneses se estabelecerem nessa região.



- 20** Cotidianamente somos informados e alertados sobre poluição do ar, aumento na temperatura, derretimento da calota polar, secas, enchentes, assoreamento de rios, dentre outros temas de preocupação ambiental mundial. Sobre as questões ambientais contemporâneas, é correto afirmar:
- (A)** As mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões da cobertura vegetal e uso global do solo, ocasionando aumento da altitude e do clima.
 - (B)** Ilhas de calor é o nome que se dá a um fenômeno climático que ocorre principalmente nos espaços rurais decorrentes da expansão da monocultura que ocasiona temperatura média mais elevada.
 - (C)** O efeito estufa é um fenômeno social ocasionado pela ação humana desde a Revolução Industrial do século XIX, sendo responsável por manter as temperaturas médias globais elevadas.
 - (D)** Típica de regiões industriais e com altos índices de poluição atmosférica, a chuva ácida é uma precipitação de água, seja ela na forma de chuva, neblina ou neve, que possui uma acidez maior do que a da chuva normal.
 - (E)** O aumento na concentração de O^3 na atmosfera tem provocado a diminuição da quantidade de raios ultravioleta que chegam à superfície terrestre, ocasionando diversos impactos para o meio ambiente do mundo inteiro.

FÍSICA

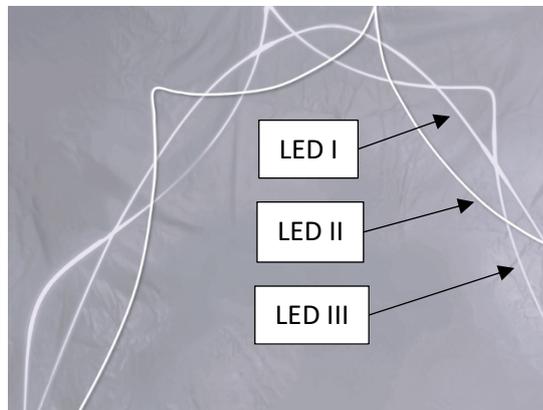
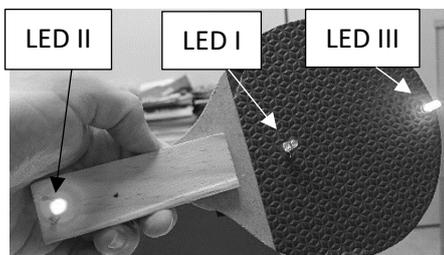
- 21** Um agricultor precisa arar uma área retangular de terra com seu trator. A área total a ser arada é de 10 hectares. O trator que ele utiliza tem uma eficiência de aragem que permite trabalhar a uma velocidade média de 5 km/h. Se cada passada do trator ara uma faixa de terra de 2 metros de largura, o tempo mínimo necessário para arar toda a área, considerando que o trator trabalha continuamente sem paradas e ignorando o tempo de manobra ao final de cada passada, é, aproximadamente,
- (A)** 10 horas.
 - (B)** 20 horas.
 - (C)** 25 horas.
 - (D)** 40 horas.
 - (E)** 50 horas.

Dados:

1 hectare = 10.000 metros quadrados

22 Três LEDs de cores diferentes são fixados em pontos distintos de uma raquete de tênis de mesa: LED I na região central, LED II na extremidade do cabo, e LED III na extremidade oposta. Uma foto de longa exposição mostra a trajetória, no plano vertical, de cada um dos LEDs quando a raquete é arremessada no ar, conforme as imagens a seguir.

Considere a resistência do ar desprezível.



Analisando os rastros luminosos deixados pelos LEDs, que indicam as trajetórias dos pontos durante o movimento da raquete, identifica-se que

- (A) o LED I está no centro de massa, pois se movimenta como uma partícula que concentra toda a massa da raquete, indicado por uma trajetória parabólica suave.
- (B) o LED II está no centro de massa, pois é o ponto com maior velocidade de rotação durante o movimento, indicando um equilíbrio de massa concentrado nessa região.
- (C) o LED III está no centro de massa, pois sua trajetória tem movimento de rotação em torno do centro da raquete, sugerindo uma distribuição de massa que favorece esse ponto.
- (D) nenhuma das posições dos LEDs I, II ou III pode ser identificada definitivamente como o centro de massa apenas pela observação de velocidades de rotação, uma vez que o centro de massa é determinado pela distribuição uniforme da massa e não pela velocidade de rotação.
- (E) o centro de massa não está em nenhuma posição dos LEDs I, II, ou III, mas sim em um ponto não marcado pela foto, pois a trajetória parabólica e as velocidades de rotação observadas não correspondem à distribuição de massa esperada de um centro de massa.

23 O fenômeno que melhor exemplifica a transferência de calor por convecção é o/a

- (A) aquecimento de uma barra de metal em uma extremidade e observação do aumento de temperatura na outra extremidade.
- (B) sensação de frio que se tem ao tocar um bloco de gelo.
- (C) circulação de ar quente dentro de uma estufa.
- (D) aquecimento da areia da praia sob a luz solar.
- (E) radiação de calor de uma lâmpada incandescente.

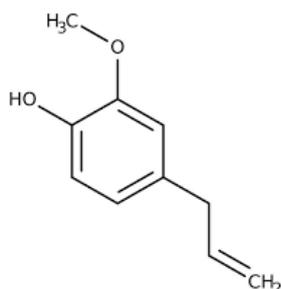


- 24** Durante a noite, em uma área rural tranquila do interior do Pará, moradores de uma fazenda conseguem perceber claramente os sons graves provenientes de uma festa de aparelhagem distante, em comparação com sons agudos que parecem se perder na distância. Esse fenômeno acústico observado pelos moradores demonstra que
- (A)** os sons graves, conhecidos por sua alta frequência, conseguem manter sua energia ao longo de grandes distâncias, desafiando as barreiras físicas e a absorção pelo ambiente.
 - (B)** a percepção mais clara de sons graves, devido à sua menor frequência, indica que eles são refletidos pela atmosfera com maior eficiência, aumentando assim sua audibilidade em locais remotos.
 - (C)** os sons de alta frequência, ao contrário dos sons graves, têm comprimentos de onda curtos que permitem uma melhor propagação no ar úmido do interior, tornando-os mais audíveis em comparação com os sons graves.
 - (D)** sons de baixa frequência, que caracterizam os sons graves, possuem a capacidade de viajar longas distâncias sem perder sua intensidade devido aos comprimentos de onda mais longos, que facilitam a difração ao redor dos obstáculos.
 - (E)** a clareza com que os sons graves são ouvidos, apesar de sua alta frequência, sugere que o solo da região do interior do Pará possui propriedades únicas que favorecem a transmissão dessas frequências sonoras.
- 25** Em uma fazenda no interior, uma pessoa apaixonada por astronomia faz uso de um pequeno telescópio refletor que construiu para observar o céu noturno. Este telescópio, empregando um espelho côncavo como seu principal elemento óptico, captura a luz das estrelas e dos planetas, focando-a em um ponto onde uma lente ocular é posicionada para facilitar a observação. Em uma noite em que o telescópio é direcionado para Júpiter, o ajuste do foco permite a clara visualização do planeta e de algumas de suas luas. O fenômeno que permite a formação da imagem de Júpiter e suas luas no foco do espelho côncavo do telescópio é mais diretamente explicado pela
- (A)** difração da luz, que envolve a curvatura e a dispersão da luz ao passar por uma abertura ou contornar um objeto.
 - (B)** reflexão difusa, que ocorre quando um feixe de luz é refletido em muitas direções por uma superfície irregular.
 - (C)** reflexão especular, que acontece quando um feixe de luz incide sobre uma superfície lisa e é refletido de forma uniforme em uma direção.
 - (D)** refração da luz, a mudança na direção de um feixe de luz ao passar de um meio para outro de densidade óptica diferente.
 - (E)** polarização da luz, que descreve a orientação das ondas de luz.

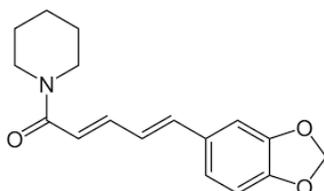
QUÍMICA

26 A *Piperina* é o constituinte principal da pimenta-do-reino ou pimenta preta, a qual é comumente utilizada como condimento no preparo, por exemplo, de carnes, marinadas e sopas e na medicina popular por suas atividades anti-inflamatória, antifúngica, bactericida, entre outras. Sua molécula apresenta, sobretudo, carbonos, hidrogênios, função amida e função éter. Em relação à estrutura da Piperina, observe os compostos abaixo.

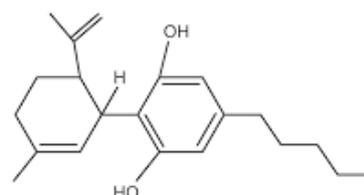
I



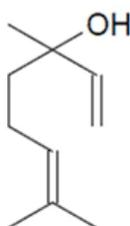
II



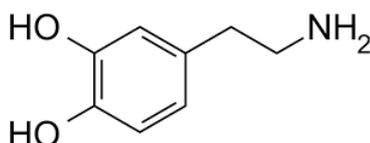
III



IV



V



Com base nos itens acima, afirma-se que a provável estrutura da Piperina é o composto

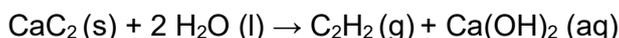
- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

27 A deterioração do pescado após sua captura o torna um alimento altamente perecível e é comum sentirmos o “pitiú” do peixe no mercado, que nada mais é do que o odor característico do composto *Piridina* (C_5H_5N), substância aromática, mononucleada, com um par de elétrons livres em seu átomo de nitrogênio. Para eliminar esse odor, é recomendável utilizar

- (A) substâncias de caráter neutro, como detergente e leite.
- (B) substâncias de caráter alcalino, como leite e azeite.
- (C) substâncias de caráter ácido, como limão e vinagre.
- (D) substâncias de caráter alcalino, como sal de cozinha e leite.
- (E) substâncias de caráter ácido, como sal de cozinha e limão.



- 28** Utensílios metálicos como enxadas, que possuem ferro como elemento principal em sua composição, oxidam e enferrujam com muita facilidade. Uma alternativa para remover a ferrugem é deixar a enxada enferrujada imersa algumas horas em uma solução eletrolítica e utilizar um metal de sacrifício ligado em uma corrente de baixa voltagem. Durante o processo é esperado que a ferrugem superficial se solte da enxada devido à retirada de elétrons realizada pelo (pela)
- (A) ferro a partir do metal de sacrifício.
(B) metal de sacrifício a partir do ferro.
(C) ferro a partir da solução.
(D) metal de sacrifício a partir da solução.
(E) solução a partir do metal de sacrifício.
- 29** O butilhidroxitolueno, ou BHT, é um composto orgânico lipossolúvel e antioxidante usado como aditivo e conservante de alimentos. A legislação brasileira permite um limite de 50 mg/kg de BHT nos produtos, o que equivale a uma concentração de
- (A) 5,0 ppm.
(B) 10,0 ppm.
(C) 25,0 ppm.
(D) 50,0 ppm.
(E) 100,0 ppm.
- 30** Devido às exigências do mercado alimentício, muitos produtores optam por realizar a maturação dos frutos de forma artificial, utilizando o gás acetileno (C_2H_2). Este gás, que promove o amadurecimento padronizado e rápido dos frutos, pode ser obtido a partir da reação do carbureto de cálcio (CaC_2) e água, conforme a reação:



Suponha que um agricultor utilize uma massa de 500g de CaC_2 com 76,8% de pureza, o volume de gás acetileno obtido nas CNTP é aproximadamente igual a

- (A) 500 L.
(B) 283 L.
(C) 177 L.
(D) 136 L.
(E) 38 L.

Dados: ($g \cdot mol^{-1}$) C=12, Ca=40; Volume molar nas CNTP=22,7 L.



BIOLOGIA

31 A Ecologia é a ciência que estuda as relações mútuas que os seres vivos estabelecem entre si e com o ambiente físico. Nessa perspectiva, as interações que ocorrem no mundo natural, englobam uma gama de conceitos biológicos e lhes confere um papel importante no ensino de conceitos científicos. Os diferentes tipos de interações, harmônicas e desarmônicas, podem ainda ser separadas em intraespecíficas e interespecíficas.

TROMBETTA, J.; SCHIMIN, E. S. Relações Ecológicas entre os Seres Vivos: da teoria à prática. In: **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na perspectiva do Professor PDE**. V. 01, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_cien_artigo_juliana_trombetta.pdf Acesso em: 11 fev. 2024. Adaptado.

Considera-se que as relações ecológicas

- (A) harmônicas e interespecíficas ocorrem entre indivíduos de espécies diferentes e um dos indivíduos sofre prejuízo.
- (B) desarmônicas e intraespecíficas ocorrem entre indivíduos de mesma espécie e quando nenhum indivíduo sofre prejuízo.
- (C) harmônicas e intraespecíficas ocorrem entre indivíduos de mesma espécie e quando nenhum indivíduo sofre prejuízo.
- (D) desarmônicas e interespecíficas ocorrem entre indivíduos da mesma espécie e quando um dos indivíduos sofre prejuízo.
- (E) harmônicas e desarmônicas ocorrem obrigatoriamente entre indivíduos da mesma espécie.

32 Infecção causada por protozoário que se apresenta em duas formas: cisto e trofozoíto. Esse parasito pode atuar como comensal ou provocar a invasão de tecidos, originando as formas intestinal e extra-intestinal da doença. O quadro clínico varia de uma forma branda, caracterizada por desconforto abdominal leve ou moderado, com sangue e/ou muco nas dejeções, até uma diarreia aguda e fulminante, de caráter sanguinolento ou mucoide, acompanhada de febre e calafrios. Podem ou não ocorrer períodos de remissão. Em casos graves, as formas trofozoíticas se disseminam pela corrente sanguínea, provocando abscesso no fígado (com maior frequência), nos pulmões ou cérebro. Quando não diagnosticadas a tempo, podem levar o paciente a óbito.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica.

Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_a_bolso.pdf.

Acesso em: 13 fev. 2024.

O agente etiológico que se enquadra no relato acima pertence à espécie

- (A) *Schistosoma mansoni*.
- (B) *Entamoeba histolytica*.
- (C) *Clostridium botulinum*.
- (D) *Haemophilus ducrey*.
- (E) *Bordetella pertussis*.



33 Em 1932 surgiu o microscópio eletrônico, propiciando estudos mais detalhados da morfologia celular. Esses estudos trouxeram reflexos na sistemática, com novas propostas para se entender a evolução dos seres vivos e, com isso, novas classificações e reinos. [...] A partir de 1959, Robert Whittaker, propôs a classificação pelo sistema de cinco reinos. [...] Um desses reinos, estariam classificados seres eucariontes, multicelulares, heterótrofos que absorvem nutrientes do meio, possuem parede celular de quitina.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho et al. **Panorama histórico da classificação dos seres vivos e os grandes grupos dentro da proposta atual de classificação. Diversidade biológica, História da vida na Terra e Bioenergética.** Tradução. São Paulo: USP/Univesp/Edusp, 2014. Acesso em: 14 mar. 2024. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/979161/mod_resource/content/1/Bio_Filogenia_top01.pdf. Acesso em: 14 mar. 2024. (Adaptado)

Pelas características apresentadas anteriormente, considera-se que elas são definidoras de seres vivos que pertencem ao reino

- (A) fungi.
- (B) monera.
- (C) protista.
- (D) plantae.
- (E) animalia.

34 Phineas Gage era um jovem americano comum de 25 anos, até que, em 1848, uma explosão acidental durante a construção de trilhos colocou uma barra de ferro de um metro atravessando seu crânio de forma bizarra. Mas ele não morreu. Phineas passou por tempos difíceis durante a recuperação após a remoção e quase faleceu de um abscesso [...]. Após quase três meses sob cuidados médicos, Phineas voltou para casa dos pais e começava a retornar para as tarefas do cotidiano, aguentando meia jornada de trabalho. Com o passar do tempo, o comportamento de Gage já não era mais o mesmo de antes do acidente. Gage parecia ter perdido parte do tato social, e se tornou agressivo, explosivo e até mesmo profano. O antes doce rapaz, se tornou inconsequente e rude e abandonara os planos para o futuro, não tendo constituído família.

O Curioso caso de Phineas Gage. Disponível em: <https://pintofscience.com.br/blog/o-curioso-caso-de-phineas-gage/> Acesso em: 21 fev. 2024.

Com base na descrição anterior, provavelmente o órgão que foi afetado no acidente foi o(a)

- (A) cerebelo.
- (B) bulbo.
- (C) medula espinhal.
- (D) tronco encefálico.
- (E) cérebro.



35 As organelas citoplasmáticas constituem compartimentos especializados que apresentam diversas atividades metabólicas [...]. Elas são mais numerosas em células cujo metabolismo energético é alto, como nas células musculares estriadas [...]. Elas têm um papel crucial na geração de energia metabólica nas células eucarióticas e são responsáveis pela maior parte da energia útil derivada da degradação de carboidratos e ácidos graxos, que são convertidos em ATP pelo processo de fosforilação oxidativa.

BOUZON, Z. L.; GARGIONI, R.; OURIQUES, L. **Biologia celular**. 2. ed. — Florianópolis (SC): Biologia/EAD/UFSC, 2010. Disponível em: <https://antigo.uab.ufsc.br/biologia/files/2020/08/Biologia-Celular.pdf>
Acesso em: 21 fev. 2024.

A descrição anterior caracteriza a função do organoide citoplasmático denominado(a)

- (A) retículo endoplasmático liso.
- (B) lisossomos.
- (C) peroxissomos.
- (D) mitocôndria.
- (E) plastos.

LITERATURA

36 Leia o trecho do famoso poema de João Cabral de Melo Neto, *Morte e vida severina*, que retrata as condições de camponeses e retirantes no sertão nordestino.

Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.

E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).

Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
algum roçado da cinza.¹

Em relação ao trecho acima, é correto afirmar:

- (A) A prosa de João Cabral se revela árida como a vida sertaneja, em que a violência, a fome e a doença não tardam a levar camponeses de todas as idades.
- (B) No excerto, Severino se apresenta ao leitor e procura individualizar-se diante de tantos outros que, apesar de terem o mesmo nome, tiveram uma sina diferente da sua.
- (C) O trecho, em versos rimados, apresenta não apenas um indivíduo, mas a coletividade de sertanejos que compartilha o destino de uma vida de sacrifícios e uma morte precoce.
- (D) O poema, em versos livres e brancos, isto é, sem rima ou métrica reconhecível, focaliza o sertanejo pobre, que sofre tentando extrair a vida de uma terra árida e sem recursos.
- (E) O trecho citado tem conteúdo dramático porque seu tom é de tristeza e lamento, já que expressa o drama de uma população miserável e entregue à própria desgraça.

¹ MELO NETO, João Cabral. *Morte e vida severina. Os melhores poemas*. 3ª ed. São Paulo: Global, 1985, p. 85.



- 37** No conjunto de narrativas tradicionais amazônicas recolhidas por Simões e Golder, em Santarém (PA) e seus arredores, o boto não se metamorfoseia sempre em homem, para seduzir as moças. Às vezes, transforma-se em mulher, como se lerá em seguida, em história contada por Maria José Cunha.

Ele ia pro barco, né? O barco deles vivia lá no laguinho. E quando era noite, ia pra lá. O pai dele mandava ele dormir lá a bordo, para vigiar o motor. Quando era ali umas nove horas da noite, que ele estava deitado, ele via... Ela chegava. Chegava aquela moça, subia na beira do motor, tirava a roupa, pegava no punho da rede dele e sacudia até ele acordar. Quando ele acordava, ela já estava lá em pé, olhando pra ele. Aí, ela deitava com ele na rede e passava a noite com ele. [...] Coitado... era o boto que dormia com ele.²

Em relação ao trecho acima, é correto afirmar:

- (A)** A linguagem, cheia de marcas de oralidade e repetições, é inadequada para o uso em narrativas escritas, pelo que revela falta de cuidado de quem a transcreveu.
- (B)** Os fatos narrados e a linguagem utilizada, cheia de inversões sintáticas, neologismos e mistura de termos muito cultos e outros regionais, denunciam a presença de um escritor literário tentando simular os usos populares.
- (C)** Os períodos curtos, em que predominam as coordenações e repetições de palavras e estruturas sintáticas, reproduzem uma linguagem mais próxima da fala, o que colabora para o tom oralizante da narrativa.
- (D)** O conto expressa, em versos típicos da região amazônica, uma crítica ao comportamento de mulheres que se entregam facilmente aos ribeirinhos em locais isolados.
- (E)** A narrativa termina revelando a grande sorte do caboclo que tem, satisfazendo seus desejos, uma aparição mágica como o boto.

² SIMÕES, Maria do Socorro; GOLDBER, Christophe. *Santarém conta: narrativas e recriações*. Belém: UFPA / CEJUP, 1995, p. 19.



- 38** No excerto que se lê em seguida, retirado do romance *Marajó*, de Dalcídio Jurandir, apresenta-se o cenário da colônia agrária “Felicidade”, idealizada, para o bem da população local, por Missunga, filho do coronel Coutinho.

Benedito correu afobadamente no terreiro:

– Seu Missunga, Tenório caiu do açazeiro, se estrepou no terçado.

Alguns homens e crianças atacados de alastrim, deitados em folhas de bananeiras. Faltava mantimento. Necessitava buscar uma barcada de bois no Arari. Para dispor de dinheiro mais urgente tinha necessidade de assinar nova letra com o tio Guilherme.

Um homem lhe apareceu com um tumor no braço, queixando-se que a mulher gritava com uma eterna dor na barriga. Outro, ao levantar a enxada, havia botado sangue pela boca no roçado. Aquilo era o celeiro do mundo, o celeiro do mundo.

Celeiro do mundo é a mãe de quem disse – resmungou Missunga e o olhar de Alaíde era de incompreensão e tristeza.³

Alastrim: doença também conhecida como varíola ou bexiga

Em relação a esse trecho, é correto afirmar:

- (A)** Dá conta do preço pago pelos grandes latifundiários e dos sacrifícios deles a fim de produzirem comida para alimentar o planeta, de terem suas terras reconhecidas como celeiro do mundo.
- (B)** Trata do endividamento do benfeitor, Missunga, para comprar remédios e prover assistência aos colonos, enquanto estes vivem bem, apoiados na generosidade do patrão e na abundância da terra.
- (C)** Descreve as condições lastimáveis em que pequenos agricultores vivem em suas próprias terras, sem a necessária proteção de um coronel que provenha condições sanitárias adequadas.
- (D)** O rol de doenças e acidentes apresentados é um documento fiel do contexto dos colonos marajoaras no século XX, apenas prejudicado pela linguagem excessivamente culta de Dalcídio, que torna a narrativa opaca ao leitor comum.
- (E)** Tudo o que se descreve, doenças e desgraças, contradiz tanto o nome da colônia como os planos de seu idealizador, o que denota a fragilidade e a inutilidade mesmo das melhores intenções das elites rurais amazônicas.

³ JURANDIR, Dalcídio. *Marajó*. 4ª ed. Belém: EDUFPA; Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2008, p. 207.



- 39** O escritor moçambicano Mia Couto narra, entre suas *Estórias abensonhadas*, este conto de avô e neto, chamado “Nas águas do tempo”. Nele, a criança é levada várias vezes, pelo velho, à margem de um lago isolado, onde se veriam entidades que sacudiam, para os “vivos”, panos brancos. Leia o trecho da narrativa abaixo.

Ao amarrar o barco, o velho me pediu:

— *Não conte nada o que se passou. Nem a ninguém, ouviu?*

Nessa noite, ele me explicou suas escondidas razões.

Meus ouvidos se arregalavam para lhe decifrar a voz rouca. Nem tudo entendi.

No mais ou menos, ele falou assim: *nós temos olhos que se abrem para dentro, esses que usamos para ver os sonhos. O que acontece, meu filho, é que quase todos estão cegos, deixaram de ver esses outros que nos visitam.*

Os outros? Sim, esses que nos acenam da outra margem. E assim lhes causamos uma total tristeza. Eu levo-lhe lá nos pântanos para que você aprenda a ver. Não posso ser o último a ser visitado pelos panos. [...]

Enquanto remava um demorado regresso, me vinham à lembrança as velhas palavras de meu velho avô: a água e o tempo são irmãos gêmeos, nascidos do mesmo ventre. E eu acabava de descobrir em mim um rio que não haveria nunca de morrer. A esse rio volto agora a conduzir meu filho, lhe ensinando a vislumbrar os brancos panos da outra margem.⁴

Concho: pequena canoa

Acerca do trecho acima, é correto afirmar:

- (A)** O narrador focaliza as relações familiares de uma comunidade ribeirinha, em que a transmissão da cultura é feita artesanalmente, pessoalmente, de avô para neto, de pai para filho.
- (B)** O conto retrata o atraso em que certas crendices das famílias ribeirinhas podem resultar: indivíduos que em vez de estudarem passam a vida procurando por visagens e acabam por não construir um futuro moderno.
- (C)** Na narrativa, o avô convence o neto a se engajar no trabalho de despoluição do rio da sua aldeia. Agora, o jovem teria convicção de que o “rio que não haveria nunca de morrer”.
- (D)** O avô revela para o neto a tristeza que sente por não ter mais forças para o trabalho e ter, como única tarefa na vida, vigiar os pântanos das aldeias inimigas.
- (E)** O narrador focaliza seu interesse na relação entre avô e neto, indicando que este já é incapaz de ver os seres encantados das florestas, pelo que a tradição logo se acabará.

⁴ COUTO, Mia. *Estórias abensonhadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 12-14.



40 Leia o trecho seguinte de “Listão”, de Liz Silva, escritora de Benevides (PA).

Hoje na periferia ninguém dorme
De longe eu já posso ouvir as comemorações ao som de Pinduca
O menino já passou correndo cheio de trigo e ovo no cabelo
gritando: – Aê, mãe, teu filho vai ser dôtor!
E contrariando as estatísticas que diziam que ele seria bandido
Vão ter que assistir de pé o menino tomando seu lugar na
universidade, diploma na mão e, na baixada, todo mundo já sabe que
o filho do pedreiro um dia vai ter doutorado em direito.⁵

Em relação a esse trecho, é correto afirmar:

- (A)** Expressa a queixa de uma estudante que vê sua vaga na universidade tomada por um menino da periferia, filho de porteiro.
- (B)** Reflete a esperança de melhoria de vida que o acesso de meninos e meninas periféricas ao ensino superior traz para suas comunidades.
- (C)** Trata da violência em bairros populosos das grandes cidades em que há dificuldade até de dormir e trotes violentos são aplicados nos jovens.
- (D)** Os erros e desvios de norma culta, quando se reproduz a fala do menino, procuram mostrar como aquele candidato não tem uma educação que lhe permita, de fato, frequentar um curso superior com sucesso.
- (E)** A narradora ouve, de um bairro afastado e abastado, a festa na periferia, e indica que o vestibular não contraria a estatística de os mais pobres virarem bandidos.

⁵ SILVA, Liz. *Luz de lamparina*. Benevides: Letras Periféricas, 2022, p. 26.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

“A pedagogia da alternância é um método que busca a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu cotidiano, de forma a promover constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida e trabalho e o escolar”

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pedagogia-da-alternancia#:~:text=A%20pedagogia%20da%20altern%C3%A2ncia%20%C3%A9,e%20trabalho%20e%20o%20escolar>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

No texto de apoio da Prova de Língua Portuguesa e na citação acima, apresenta-se a Pedagogia da Alternância como um método recentemente incluído na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, o qual passará a ser adotado em nossas escolas rurais. Defendendo a presença de atividades práticas ligadas à vida no campo, juntamente aos conhecimentos teóricos, esse método busca aproximar a sala de aula da realidade de quem vive no meio rural. Nesse sentido, elabore um texto em prosa (textos em verso não serão admitidos) que aborde os possíveis benefícios/contribuições que a adoção da Pedagogia da Alternância pode vir a trazer para a educação do campo e/ou eventuais dificuldades/obstáculos postos para esse processo.

Utilize a próxima página deste Boletim para fazer seu RASCUNHO e lembre-se que a FOLHA DE REDAÇÃO é o único documento válido para a correção de seu texto definitivo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO ESPECIAL
PSE EDUCAÇÃO DO CAMPO (PSE 2024-2)
EDITAL Nº. 01/2024 – COPERPS, DE 30 DE JANEIRO DE 2024



Tema/Título:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30